



GOVERNO
DOS AÇORES



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

DESIGNAÇÃO DO PROJETO:

- Ampliação do Quartel Bombeiros das Lajes do Pico

CÓDIGO DO PROJETO:

- ACORES-05-1810-FEDER-000014

OBJETIVO PRINCIPAL:

- Aumentar a capacidade de resiliência a situações de catástrofes

ENTIDADE BENEFICIÁRIA:

- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL:

- € 614.288,49

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA:

- € 522.145,22

DESCRIÇÃO:

- A operação de investimento “Ampliação do Quartel Bombeiros das Lajes do Pico”, foi concebida com o intuito central de dotar as instalações da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lages do Pico, de condições manifestamente mais funcionais e sobretudo mais eficientes do ponto de vista operacional, recorrendo à

supressão de todos os constrangimentos a que atualmente as mesmas se encontram sujeitas, e em benefício de todos quantos nelas trabalham diariamente.

Para o efeito, esta operação deverá enquadrar um conjunto de trabalhos destinados ao reajustamento do programa funcional do quartel de bombeiros, envolvendo a realocação de algumas áreas funcionais e a adequação das respetivas circulações interiores (que permitirão um acesso interior privilegiado a todos os locais, passando a assegurar uma maior versatilidade no uso das principais instalações da corporação de Bombeiros Voluntários das Lages do Pico) e de forma a satisfazer um novo quadro de valências e exigências de natureza funcional, que se foram impondo ao longo do tempo, melhorando por essa via a respetiva performance operacional.

Neste âmbito destacam-se pela sua relevância, as seguintes intervenções:

Será executada a ampliação das garagens existentes, assim como será executada uma nova garagem na continuidade destas, por forma a otimizar os espaços destinados a abrigar todos equipamentos operacionais, com destaque para as viaturas de socorro e para a embarcação existente, mas também para acolher adequadamente os equipamentos operacionais que reforçam a capacidade da corporação de bombeiros em valências atualmente existentes na corporação de bombeiros, como o mergulho, o salvamento em grande ângulo, etc. Importa referir que estes espaços sendo mais ajustados às atuais exigências de uso, proteção e manutenção das viaturas e equipamentos operacionais e de socorro detidos pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lages do Pico, beneficiarão a gestão destes recursos tão valiosos quanto indispensáveis, em termos de racionalização, distribuição, eficácia e longevidade, prolongando a sua vida útil, reduzindo os respetivos custos de manutenção e acautelando o grau de prontidão da corporação de Bombeiros Voluntários das Lages do Pico. Com a reorganização prevista para estes espaços serão ainda criadas novas valências de armazenamento de materiais, com especial importância para o material de apoio às ambulâncias.

Para além da criação de um refeitório (atualmente a funcionar num pré-fabricado) e de uma sala do Bombeiro, o presente investimento prevê ainda um aspeto assumidamente importante em termos de operacionalidade e igualdade de género, através de uma profunda remodelação dos balneários e dormitórios e da criação de camaratas para ambos os sexos, pondo cobro à descaracterização e à insuficiência das instalações, que atualmente se encontram totalmente desadequadas à natureza e

número de Bombeiros de ambos os sexos que pertencem à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lages do Pico, oferecendo-lhes uma maior versatilidade, habitabilidade e conforto. Este reforço da capacidade de alojamento das camaratas, quer feminina, quer masculina, associado à reformulação das vias de circulação interiores e à melhoria do acesso aos equipamentos, contribuirá igualmente, para um acréscimo significativo do nível de prontidão na prestação do socorro. Constitui um facto assumido, que esta medida de não discriminação em razão do sexo (que constitui uma aspiração com mais de 14 anos, uma vez que existem desde 2002, operacionais do sexo feminino na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lages do Pico, sem acesso a um balneário e a um dormitório próprio) deverá incrementar expressivamente o nível de satisfação e de desempenho dos respetivos recursos humanos.

A obra a executar fará também com que as áreas de comando, administrativa e social se tornem completamente independentes, criando assim uma profunda melhoria na distribuição de espaços, o que permitirá uma resposta substancialmente mais adequada e célere na participação dos recursos de emergência da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lages do Pico na sua missão de prestação de cuidados à população. É expectável que intervenções que serão efetuadas ao nível área administrativa e social do quartel, contribuam também para a satisfação dos padrões de modernidade e conforto, exigidos pelos seus utentes.

Foram ainda atendidos na programação do investimento, um conjunto de cuidados importantes para a eficácia das instalações, dos quais se destacam os seguintes:

Foram tidas em conta medidas com vista à aplicação de materiais com características específicas de comportamento térmico e instalação de equipamentos vocacionado para a melhoria da eficiência energética do imóvel, por forma a reduzir o respetivo consumo energético, tornando o edifício com custos de exploração significativamente inferiores aos atuais, o que representará um contributo significativo, quer para o conforto, como para a sustentabilidade e estabilidade económica da Associação.

Foram adotadas todas as medidas possíveis, destinadas a diminuir ao máximo o investimento, através da reutilização e readaptação dos espaços atuais, assim como foi assegurado para todas as situações que assim o permitirem, que serão utilizados materiais com origem na Ilha do Pico e/ou nos Açores.

Houve também a preocupação de elencar ao conjunto dos trabalhos da empreitada, todos aqueles que adequadamente promovam a resolução de anomalias construtivas existentes;

Em resumo, com a presente operação de investimento e mediante a remodelação e ampliação dos atuais espaços, o quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lages do Pico ficará preparado para responder cabalmente a todos os desafios que irão surgir ao longo dos próximos anos. Ficarão assim também criadas melhores condições para que todos quantos aí trabalham, possam exercer com maior eficácia e estímulo, as tarefas confiadas à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lages do Pico.

Importa registar que em matéria de dimensionamento, os efeitos de movimentos sísmicos e da pressão dos ventos foram tidos como fatores essenciais em sede de Projeto. O projeto foi também sujeito à apreciação por parte da Divisão de Segurança Contra Incêndios do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, estando assim acautelados todos os aspetos de segurança contra incêndios aplicáveis.

RESULTADOS:

Prevê-se que as novas instalações fiquem livres de constrangimentos e que através da consolidação respetivos espaços, estes passem a ter um uso mais adequado às exigências de segurança e operacionalidade requeridas.

FOTOGRAFIAS:

